

# PT define Lula como candidato a presidente

Nelson Almeida/AE

*O nome será levado ao debate para formação de uma chapa única das oposições*

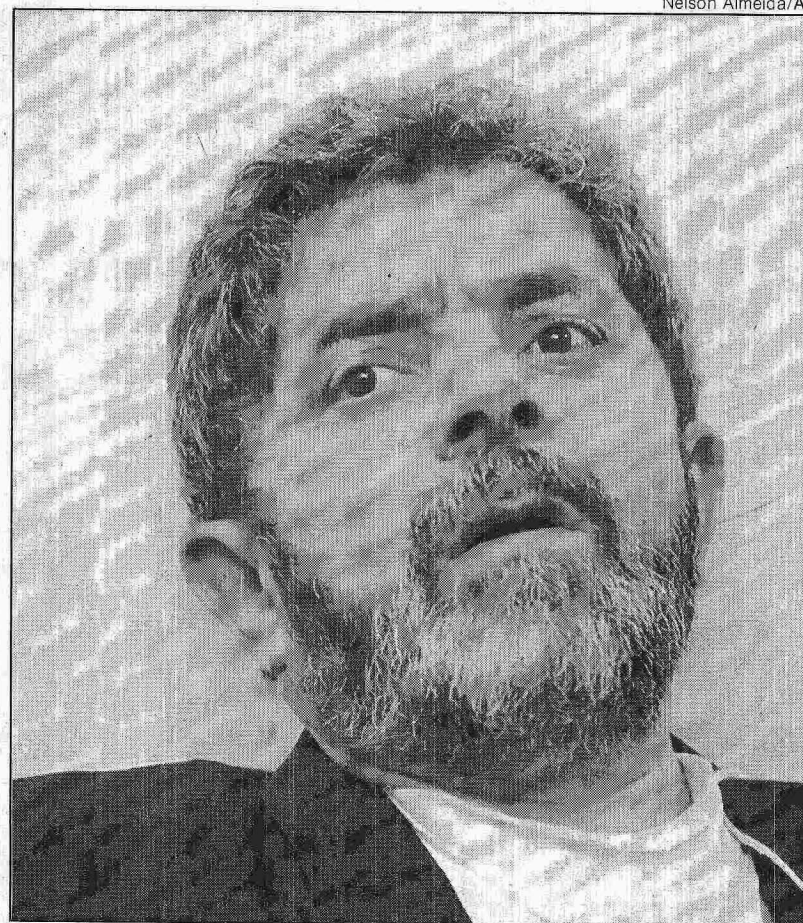
**VANICE CIOCCARI**  
Especial para o Estado

O PT decidiu ontem, no final da reunião do diretório nacional, apresentar formalmente o nome de Luiz Inácio Lula da Silva como a alternativa do partido para a construção de uma candidatura única das oposições à presidência da República. O assunto vai ser discutido na quinta-feira, em Brasília, durante encontro com os dirigentes do PSB, PDT e PC do B.

Embora o partido não tenha deliberado sobre a candidatura no 11º Encontro Nacional, realizado no fim de agosto, a resolução aprovada pelo diretório exclui outros nomes e é explícita em relação a Lula. "O candidato que o PT apresenta para o processo de construção de uma candidatura única das oposições é Luiz Inácio Lula da Silva, seu principal líder e dirigente histórico, capaz de forjar a unidade das oposições", diz o texto.

"A situação evoluiu porque o PT tem nomes, mas o nome que tem respaldo popular e do partido é o do Lula", afirmou o presidente nacional do PT, José Dirceu. "A nota expressa a opinião da ampla maioria e é isso que vou levar à reunião."

Lula, porém, mantém o discurso cauteloso e condiciona a sua candidatura à formação de uma ampla aliança dos "setores progressistas" para enfrentar o presidente Fernando Henrique Cardoso nas próximas eleições. Antes de fechar questão sobre o candidato, os petistas querem



Lula: "Cada partido vai ter de dizer se tem e quem é seu candidato"



**MANOBRAS**  
DE CIRO  
MEXERAM NO  
QUADRO

uma definição dos outros três partidos de oposição: se mantêm ou não a disposição de ter uma candidatura única. A cobrança se deve às mudanças no quadro político-eleitoral, como a possibilidade da candidatura do ex-ministro Ciro Gomes à Presidência, pelo PSB ou PPS.

"Cada partido vai ter de dizer se tem candidato e quem é", afirmou Lula. "Somente a partir daí, poderemos estabelecer o consenso." E acrescentou: "Se os partidos concordarem com o meu nome nós vamos disputar as eleições." O líder petista acha que Ciro ainda não é um problema

para a esquerda: "Não há nem definição de filiação do Ciro."

De acordo com Dirceu, o partido apresentará o nome de Lula, mas não quer fazer nem aceitar imposições. "O Lula tem 25% nas pesquisas e nós não falamos que ele tem de ser o candidato ou não fazemos a frente."

A expectativa dos petistas é a de que, na quinta-feira, os partidos decidam pela candidatura única. Mas o PT poderá reavaliar o lançamento da candidatura de Lula se o governador pernambucano Miguel Arraes, presidente do PSB, indicar oficialmente que tem preferência pelo nome do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, como cabeça de chapa. "Se houver uma manifestação formal de preferência de Arraes pela candidatura de Cristovam, o PT vai ter de discutir o tema", afirmou o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra.